



## **Secretário de Estado das Pescas e Agricultura em visita oficial a Tavira**

O Secretário de Estado das Pescas e Agricultura, Luís Medeiros da Silva, desloca-se, amanhã, dia 17, pelas 15h00, a Tavira, para a celebração do Contrato de Financiamento dos Abrigos de Apoio de Pescas, a qual terá lugar, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Esta intervenção resulta numa despesa pública de €60.456,00, sendo que deste valor €45.342,00 serão comparticipados pelo Fundo Europeu das Pescas (75%) e €15.114,00 serão assumidos pela Câmara Municipal de Tavira (25%).

A construção destes abrigos irá proporcionar melhores condições de trabalho aos pescadores tavirenses, tal como já acontece, actualmente, nas freguesias de Cabanas, Santa Luzia e Luz de Tavira (Torre d' Aires).

Após o levantamento das necessidades junto da APTAV- Associação de Armadores e Pescadores do Concelho de Tavira, concluiu-se que é necessária a criação de catorze apoios de pesca (dois duplos e doze simples) e de uma instalação sanitária.

A actividade piscatória exerce um papel de relevo na economia do concelho e, como tal, merece ser apoiada.

A realidade dos pescadores tavirenses requer a implementação de uma estratégia assente no reforço das medidas de apoio a esta actividade. Neste sentido, os apoios de pesca funcionarão como um local de armazenamento das artes, possibilitarão a melhoria das condições de trabalho e a requalificação da frente ribeirinha, através da retirada de redes e outros materiais do espaço público.

### **Pequena Pesca Costeira com novo regime**

No decorrer da cerimónia será apresentado, também, o novo Regulamento de Apoio à Pequena Pesca Costeira, publicado em Diário da República, em 30 de Agosto.

A pequena pesca costeira é geradora de empregos directos e indirectos, favorecendo a existência de um tecido social, económico e cultural em muitas comunidades piscatórias e é exercida por embarcações de comprimento fora a fora inferior a 12m, representado 91% das embarcações nacionais.

Com a criação de um regime específico, o Governo pretende beneficiar esta actividade, reconhecendo o seu contributo para a dinâmica económica e

promoção da coesão social, razão pela qual se considera fundamental reforçar os apoios à pequena pesca costeira para a inovação tecnológica, formação e qualificação dos seus profissionais.

Sem prejuízo dos investimentos a bordo se encontrarem já regulamentados, é imprescindível a agilização do PROMAR (Programa Operacional Pesca 2007-2013) no sentido de criar um regime específico de apoio às pequenas embarcações de forma a imprimir maior celeridade na execução de pequenos investimentos, através da simplificação de candidaturas e da tramitação processual.

Por intermédio do novo regulamento favorece-se “os pescadores, armadores e proprietários de embarcações registadas no continente que visem contribuir para a modernização da frota, para a melhoria da gestão e conservação de recursos e para a optimização da organização do sector e das competências dos profissionais que nela operam”.

Tavira, 16 de Setembro de 2010  
O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas  
José Graça  
(processado por computador)